

NOSSO SONHO É VERDE

SUSTENTABILIDADE NA MARFRIG



NOSSO SONHO É VERDE

SUSTENTABILIDADE NA MARFRIG



MARFRIG e IDH compartilham o objetivo de **acelerar a sustentabilidade na cadeia de valor de carne bovina** por meio do desenvolvimento de **soluções de impacto em larga escala e de longo prazo** que considerem coalizões multissetoriais de governos, sindicatos, produtores, instituições financeiras, empresas, ONGs e universidades que buscam o impacto para o bem comum.

Em 13 de setembro de 2019, IDH e Marfrig assinaram uma parceria para desenhar uma **“Solução territorial para apoiar o estabelecimento de um programa de longo prazo para a produção sustentável de bezerros e gado, bem como proteção da floresta no Bioma Amazônia”**

OBJETIVOS DA PARCERIA

1. ESTRUTURAR, ATRAIR E DESENVOLVER

MECANISMOS FINANCEIROS

atrair recursos (públicos e privados, nacionais e internacionais) a serem investidos **nas fazendas**, com foco **na implementação do Código Florestal, regularização fundiária e tecnologias para uma pecuária de baixo carbono.**



2. ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA (AT)

apoiar a implementação das mudanças nas fazendas, incluindo nutrição animal, manejo de pasto, manejos de rebanho, cria, conformidade ambiental, registro de terras, entre outros.



3. DESENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA DE MONITORAMENTO DE FORNECEDORES INDIRETOS

que atenderá às **necessidades e ambições de investidores, governos e sociedade** e abordará os elementos do território em que o programa será implementado



Com base na abordagem **PRODUÇÃO - PROTEÇÃO - INCLUSÃO**, a Marfrig deseja criar uma conexão mais próxima com os agricultores da cadeia de suprimentos, que vai além das relações comerciais, melhorando sua subsistência e mitigando os riscos de desmatamento

VISÃO DE 10 ANOS (2030)



FORNECEDORES DIRETOS

Expandir a **Política de Compras** e o sistema de monitoramento para outros biomas, promover a **integração da cadeia pecuária** que contemple os tamanhos e sistemas de produção



FORNECEDORES INDIRETOS

Desenvolver mecanismos de **controle de origem** para fornecedores indiretos, sob a abordagem de inclusão, apoiados por uma rede de AT e mecanismos financeiros para promover condições financeiras para **pequenos e médios produtores**



ABORDAGEM SETORIAL

Esforços coordenados entre produtores, indústria, varejistas, bancos, investidores e sociedade a fim de promover uma **economia de mercado** evitando os riscos de vazamento

PARA IMPLEMENTAR ESSA VISÃO, A MARFRIG ESTÁ ESTABELECENDO UM CONJUNTO DE **AÇÕES CONCRETAS** QUE SERÃO DISTRIBUÍDAS NOS PRÓXIMOS 10 ANOS:

PLANO DE AÇÃO DE 5 ANOS

e novas abordagens para a cadeia de valor da carne bovina

PROGRAMAS ESTRUTURADOS PARA 2030

com base nos resultados do Plano de Ação de 5 anos



2022

Curto prazo

Ter uma visão clara dos **riscos e contexto**



2025

Médio prazo

Abordagem da Marfrig para **originação sustentável** com base em **soluções implementadas**



2030

Longo prazo

Escalar a abordagem de originação sustentável da Marfrig em toda a **cadeia de valor***

PROGRAMA DE 10 ANOS PARA ORIGINAÇÃO SUSTENTÁVEL



*a cadeia de valor da pecuária é entendida como produtores, indústria de carne bovina, varejistas, bancos e investidores

GLOSSÁRIO

RASTREABILIDADE

Rastreabilidade ou controle de origem: É um dos pilares da Plataforma de Sustentabilidade da Marfrig. Isso corresponde aos mecanismos adotados pela empresa para rastrear o ponto de origem do gado na fazenda, desde a criação até o abate. Esses mecanismos podem incluir rastreabilidade individual (brincos, chips, etc.), tecnologias de block-chain, monitoramento do território, entre outros, selecionados de acordo com o nível de risco de cada região e as condições comerciais para os clientes. Os principais elementos cobertos pelo Controle de Origem incluem conservação da biodiversidade, cadeia de suprimentos livre de desmatamento, condições de trabalho, terras indígenas, entre outros critérios

BIOMA

O bioma é um conjunto de plantas e animais, que consiste no agrupamento de tipos de vegetação próximos e que podem ser identificados em nível regional, com condições geológicas e climáticas semelhantes e que, historicamente, passaram pelos mesmos processos de formação da paisagem, resultando em uma diversidade de flora e fauna próprias. <https://cnae.ibge.gov.br/en/component/content/94-7a12/7a12-vamos-conhecer-obrasil/nosso-territorio/1465-ecossistemas.html?Itemid=101>

BIOMA AMAZÔNIA

O Bioma Amazônia significa qualquer cadeia de suprimentos localizada em áreas definidas como Bioma Amazônia, conforme definido pelas definições e mapas de biomas do IBGE. https://educa.ibge.gov.br/images/pdf/vamoscontar/texto_biomass.pdf

BIOMA CERRADO

O Bioma Cerrado significa qualquer cadeia de suprimentos localizada em áreas definidas como Bioma Cerrado, conforme definido pelas definições e mapas de biomas do IBGE. https://educa.ibge.gov.br/images/pdf/vamoscontar/texto_biomass.pdf

SOURCEUP

SourceUp conecta os mercados com as áreas de produção para a compra responsável em escala, conectando as partes interessadas nas áreas de produção e ao longo das cadeias de abastecimento.

<https://www.idhsustainabletrade.com/landscapes/verified-sourcing-areas/>

FORNECEDORES DIRETOS

Fornecedores diretos correspondem ao Nível 1 da cadeia pecuária. O Nível 1 são os fornecedores que entregam o gado aos locais de abate (todos eles têm a fase de engorda e, em alguns casos, também podem incluir as etapas de cria e recria), apenas uma fazenda antes do abate pela Marfrig

FORNECEDORES INDIRETOS

Fornecedores indiretos correspondem aos Níveis 2 e 3 da cadeia pecuária. O Nível 2 é geralmente a fase de recria (podendo incluir a fase de cria também), ou seja, duas fazendas antes do abate. O Nível 3 geralmente se refere apenas à etapa de cria, três ou mais fazendas antes do abate

ILP/ILPF

A integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) é uma estratégia de produção que integra diferentes sistemas produtivos, agrícolas, pecuários e florestais na mesma área.

<https://www.redeilpf.org.br/index.php/rede-ilpf/o-que-e-ilpf>

DESMATAMENTO

Desmatamento significa conversão por supressão de áreas de fisionomia florestal primária por ações antropogênicas (INPE) de 6,26 ha contíguos ou mais.

http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes/pdfs/Metodologia_Prodes_Deter_revisada.pdf

TIER

O conceito de Tier aplicado à cadeia de valor da pecuária refere-se à fase de produção do gado (engorda, recria, criação) e não à relação comercial com o matadouro. Assim, conforme definição: “Nível 1 - fornecedores diretos que entregam o gado para a Marfrig (todos eles têm a fase de engorda e podem abranger também os estados de criação e criação em alguns casos); Nível 2 - geralmente a fase de criação (em alguns casos também pode conduzir a fase de criação); Nível 3 - realiza apenas a fase de criação. Se o gado for negociado entre diferentes fazendas de criação, todos serão qualificados como Nível 2. Se o gado for negociado entre diferentes criadores, todos serão qualificados como Nível 3.”

ROADMAP DE 5 ANOS PARA ORIGINAÇÃO SUSTENTÁVEL

A Ç Õ E S

NÍVEL DE ENGAJAMENTO

OBJETIVOS / ODS

PRAZO

Fornecedores Diretos

D1. Desenvolvimento e aplicação de um modelo de integração para fornecedores de gado na Amazônia



D2. Expandir o sistema de monitoramento usado no Bioma Amazônia e adotar uma política de compras adaptada ao Bioma Cerrado



D3. Estabelecer um modelo de programa de assistência técnica para restauração, intensificação e ILP



D4. Revisar e atualizar o protocolo Marfrig Club



D5. Re-inserção na cadeia formal, de fornecedores bloqueados no Bioma Amazônia que possuem pendência legal



D6. Ampliar o modelo de integração para o bioma Cerrado



D7. Política de compra revisada para áreas de alto risco identificadas pelo mapa de risco de fornecedores



2020

2021

2022

2023

2025

MECANISMOS FINANCEIROS

REDE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA (AT)

MONITORAMENTO

D1.1: Estabelecimento de um **modelo comercial/financeiro** para integração

D4.1: Revisar o **conceito e escopo**, alinhado com requerimentos relevantes de investidores (FAIRR, IFC, etc)

D1.2: Estabelecer um modelo de integração sob a parceria com IDH no **Programa de Produção Sustentável de Bezerros**

D2.1: Estabelecer **metodologia** para o monitoramento de fornecedores diretos no Bioma Cerrado

D4.2: Revisar toda a **documentação** do protocolo Marfrig Club

D7.1: Parceria com a **CFA** (Coalização para Agricultura e Floresta) para avaliar e melhorar a abordagem de monitoramento da cadeia de suprimentos e as políticas de compra da Marfrig

D7.2: Desenvolver critérios para direcionar os fornecedores a mitigar os riscos nas áreas de alto risco identificadas para fornecimento. Além disso, expandir os **controles e critérios para fornecedores** de áreas de alto risco relacionadas a povos indígenas, comunidades tradicionais e unidades de conservação

D3.1: Novas parcerias para desenvolver modelos de assistência técnica para o protocolo **CCN e CBC**

D2.2: Implementar o sistema de **geomonitoramento** no Bioma Cerrado

D3.2: Testar novas tecnologias baseadas em **blockchain**, para monitoramento e AT

D3.3: Estabelecimento de procedimentos de **reinserção** para produtores que estão em compliance legal em parceria via programas de restauro

D5.1: Estabelecer estrutura técnica e legal com **MPF/Imac** para reintroduzir fornecedores diretos na cadeia de suprimentos formal (curto prazo)

D6.1: Estabelecer estrutura técnica e legal com **MPF/Imac** para reintroduzir fornecedores diretos na cadeia de suprimentos formal (curto prazo)

D3.4: Desenvolver novos **mecanismos financeiros** para fornecedores no Marfrig Club

D2.3: Desenvolver e validar critério para **bloqueio** de fornecedores diretos não conformes

D4.4: Desenvolver elementos de **conexão** com o mercado para reconhecer os produtores participantes

D4.3: Adaptação do protocolo do Marfrig Club e expansão para **fornecedores indiretos** (Níveis 2 e 3)

D6.2: **Adaptar** ao cerrado o modelo de integração desenvolvido para o bioma Amazônia

D5.2: Escalar as estruturas **técnica e legal** com o MPF para outros estados do bioma Amazônia

D5.3: Plano de **comunicação** para divulgar a possibilidade de reinclusão

D6.3: Estabelecer um programa de modelo de integração no Cerrado

ROADMAP DE 5 ANOS PARA ORIGINAÇÃO SUSTENTÁVEL

AÇÕES

NÍVEL DE ENGAJAMENTO

OBJETIVOS / ODS

PRAZO

MECANISMOS FINANCEIROS

REDE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA (AT)

MONITORAMENTO

Fornecedores Indiretos

I1. Desenvolver e aplicar mapa de mitigação de riscos para fornecedores indiretos no Bioma Amazônia e Cerrado



2020

I2. Apoiar programas de TA para fornecedores indiretos, para intensificação, restauro e regularização



2021

I3. Desenvolvimento de iniciativas no bioma Amazônia para mitigação de riscos



2022

I4. Desenvolver solução de monitoramento para fornecedores indiretos e paisagens nos biomas Amazônia e Cerrado



2023

I5. Melhorar a rentabilidade e acesso a mecanismos financeiros para pequenos produtores



2025

I5. Estabelecer uma rede de AT para intensificação e restauração



I1.1: Contratação de **consultoria** para conduzir um estudo para a cadeia de fornecimento da Marfrig no Brasil, incluindo Biomas Amazônia e Cerrado

I1.2: Identificar as **áreas de risco** para desmatamento

I2.1: Parceria com IDH para o **Programa de Produção Sustentável de Bezerros**

I5.1: Estabelecimento de novas parcerias para o desenvolvimento de mecanismos financeiros e de **diversificação de renda** para pequenos e médios produtores

I5.2: Implementação piloto dos novos mecanismos dentro do **Programa de Produção Sustentável de Bezerros** com o IDH

I3.1: Parceria com **Amigos da Terra - Amazônia Brasileira** para desenvolver um programa usando soluções VISIPEC nas operações da Marfrig para evitar triangulação de gado

I3.2: Fomentar **estudos independentes** sobre os riscos e impactos das atividades dos pecuaristas na cadeia de suprimentos da Marfrig sobre povos indígenas, comunidades tradicionais e unidades de conservação

I3.3: Envolver-se em iniciativas em nível territorial para estabelecer **regiões de fornecimento livres de desmatamento** (abordagem VSA)

I4.1: Estabelecimento de novas parcerias para **testar soluções** disponíveis no mercado para monitoramento de fornecedores indiretos

I4.2: Envolver-se em iniciativas em nível territorial para estabelecer **regiões de fornecimento livres de desmatamento** (SourceUp)

I4.3: Estabelecer estrutura técnica e legal com MPF/Imac para **reintroduzir fornecedores indiretos** na cadeia de suprimentos formal (médio prazo)

I6.1: Expandir a rede de AT estabelecida no Programa de Produção Sustentável de Bezerros para **outros biomas e estados**

ROADMAP DE 5 ANOS PARA ORIGINAÇÃO SUSTENTÁVEL

NÍVEL DE ENGAJAMENTO

OBJETIVOS / ODS

PRAZO

AÇÕES

Abordagem Setorial

S1. Mitigar vazamentos por bloqueio de fornecedores diretos - triangulação de gado, por meio do Protocolo Homogeneizado de Compra de Gado



2021

S2. Mecanismos setoriais de desenvolvimento para reconhecimento do mercado de serviços ambientais (ex: carbono)



2022

S3. Integrar o controle de origem animal com dados ambientais



2023

S4. Estimular o desenvolvimento de modelos de AT pré-competitivos de longo prazo para apoiar os agricultores



2025

S5. Estimular o desenvolvimento de novos modelos de negócios envolvendo todos os atores da cadeia de valor



MECANISMOS FINANCEIROS

REDE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA (AT)

MONITORAMENTO

S1.1: Protocolo Homogeneizado para Compra de Gado na Indústria de Carne Bovina

S2.1: Parceria com Embrapa para aplicar e ampliar os protocolos NCB e LCB

S5.1: Contratar análises de mercado sobre o papel de cada ator na cadeia de valor de carne bovina (produtores, indústria, varejistas, bancos e investidores) na promoção de caminhos de produção sustentável (abordagem Produção-Proteção-Inclusão)

S1.2: Catalisar ações setoriais adicionais para mitigar o risco de triangulação

S2.2: Desenvolver programas de assistência técnica para implantação do CCN e CCB e trabalhar para obter o reconhecimento do mercado para essa carne certificada

S2.3: Desenvolver mecanismos de reconhecimento para áreas de preservação que vão além das exigências legais do Código Florestal

S3.1: Mediação com órgãos do setor público para a integração de dados de controle animal e ambientais

S3.2: Compartilhar os resultados das tecnologias e soluções testadas pela Marfrig com os atores da cadeia de valor da pecuária

S4.1: Fomentar a capacitação para AT dentro de organizações setoriais, entidades de capacitação e empresas públicas de AT

S5.2: Estabelecimento de novas abordagens para a cadeia de valor da carne bovina com base nos resultados da análise de mercado

MAPA DE PARCERIAS ATUAIS



Amigos
da Terra
Amazônia Brasileira

